

071

CIRCULAÇÃO DE NÍQUEL ENTRE OS COMPARTIMENTOS BIÓTICO E ABIÓTICO COM INDÍCIOS DE BIOINDICAÇÃO, EM UMA TURFEIRA NÃO ALTERADA NO MUNICÍPIO DE GUAÍBA, RS, BRASIL. *Leandro Rosa Camacho, Tania Renata Prochnow, Emerson Alberto Prochnow*

(orient.) (ULBRA).

O níquel é um elemento minoritário na composição dos solos e águas, estando agregado geralmente aos minerais de magnésio. Devido à baixa solubilidade de seus compostos, não é facilmente repassado para corpos aquosos, podendo ficar acumulado nos sedimentos. O níquel não tem os seus valores normais de ocorrência perfeitamente determinados e quando apresenta valores muito elevados costuma-se atribuí-los a contaminações externas ao sistema, o que para o ambiente proposto não é plausível. Amostras de sedimentos, água e tecido vegetal (*Mimosa bimucronata* e *Paspalum notatum*) foram analisadas com respeito a seu conteúdo em níquel. Estas amostras foram coletadas de uma turfeira não alterada, numa baixada entre elevações graníticas na Fazenda São Maximiliano, município de Guaíba, RS. Os resultados indicam, para um meio sem contaminação antrópica do metal proposto, que suas concentrações estão totalmente dependentes da fonte para este, ou seja, a rocha granítica. As concentrações de níquel no sedimento mostram-se relativamente homogêneas ao longo do ambiente, com razoável disponibilidade para o meio. Na água, apresentam alguma correlação com os valores de pH. Para as amostras de vegetais, as de *M. bimucronata* indicam uma absorção de níquel totalmente dependente do pH da água. Já as de *P. notatum* indicam absorção dependente exclusivamente da concentração do metal na água e sedimento. O trabalho permitiu estabelecer os níveis naturais de níquel (*background*) em um ambiente geologicamente conhecido e não alterado antropicamente, assim como o comportamento geoquímico deste metal entre os compartimentos abiótico e biótico. Foi possível estabelecer o comportamento de absorção do metal por duas espécies vegetais tidas como bioindicadores.